

Resposta à interpelação oral apresentada pela Deputada à Assembleia Legislativa, Lei Cheng I

Obrigada, Sr^a. Deputada Lei Cheng I.

Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputado,

O Governo da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM) tem alinhado proactivamente com a estratégia de desenvolvimento de “Prioridade na saúde” enfatizada no 15.º Plano Quinquenal Nacional e orientado pelas políticas de “descentralização de recursos” e “antecipação de intervenção”, bem como dedicado à construção de um sistema de serviços que “garanta aos idosos o acesso a cuidados de saúde” com base na cadeia de serviços de prevenção, tratamento e reabilitação e na cooperação entre a comunidade, as especialidades, o sector da saúde e da acção social, no sentido de elevar o nível de saúde dos idosos e alcançar o objectivo de um envelhecimento saudável.

Em conformidade com a orientação política acima referida, o Governo da RAEM tem promovido, sistematicamente, os trabalhos relativos à reserva de profissionais de saúde e à constituição de equipas médicas, em função da evolução demográfica e social e da diferença na procura de cuidados de saúde. Até Novembro de 2025, o número total de profissionais de saúde em Macau é de mais de 8.000, dos quais mais de 2.000 são médicos, 3.000 enfermeiros, e 557 terapeutas da fala, terapeutas ocupacionais e fisioterapeutas. O Governo da RAEM já tomou medidas concretas e elaborou planos de formação direccionados para as diferentes fases de desenvolvimento da carreira dos profissionais de saúde.

Aos graduados dos cursos da área da saúde são ministrados cursos de aconselhamento antes do Exame para a Acreditação, de modo a consolidar os

seus conhecimentos profissionais e a apoiá-los melhor na preparação para o Exame. Em simultâneo, foi otimizada a organização do exame e do estágio, tendo o número de sessões do exame aumentado de uma por ano nos anos anteriores para duas no ano de 2025, a fim de acelerar o processo da obtenção da cédula de acreditação por parte dos profissionais de saúde.

No que se toca à formação destinada a médicos especialistas, os Serviços de Saúde realizaram duas sessões de formação para os mesmos, nos últimos dois anos, com mais de 60 vagas para cada uma. Actualmente, o respectivo procedimento já foi encurtado. No futuro, os respectivos concursos serão abertos, de forma permanente, de modo a agilizar a formação de especialistas qualificados. No que concerne aos profissionais de saúde efectivos, o Governo da RAEM estabeleceu, especificamente, a Base de Formação em Medicina Familiar, oferecendo acções de formação sistemáticas em medicina familiar aos profissionais de saúde públicos e privados, com o propósito de melhorar as suas capacidades profissionais e consolidar a rede comunitária de cuidados de saúde.

Por sua vez, com a progressão bem-sucedida da constituição de especialidades médicas no Centro Médico de Macau *Union*, este irá desempenhar, gradualmente, o seu papel na formação de profissionais de saúde de alto nível em Macau, estabelecendo assim um sistema de formação com três vertentes, isto é, graduados de cursos da área da saúde, médicos de clínica geral e médicos especialistas. Em simultâneo, através da organização de estágios e de formação em serviço, bem como da criação do cargo de auxiliar de médico e da disponibilização de oportunidades de reciclagem e aprendizagem no *Peking Union Medical College Hospital (PUMCH)* ao pessoal elegível, o Centro Médico de Macau *Union* tem vindo a apoiar o desenvolvimento profissional de quadros qualificados médicos em diferentes etapas das suas carreiras. Ao longo do ano de 2025, foram enviados 14 elementos-chave para formação no PUMCH, prevendo-se a continuação desta iniciativa no presente ano e um aumento das vagas. Além

disso, serão ainda convidados especialistas do PUMCH para ministrar formação e prestar orientação em Macau.

Para além do reforço da formação do pessoal, o Governo da RAEM também se empenha na criação de mais postos de trabalho, e na prestação de apoio ao desenvolvimento do pessoal de saúde, por exemplo, em impulsionar o processo legislativo da “Lei da actividade das instituições privadas prestadoras de cuidados de saúde” para possibilitar a criação do “Hospital de Dia” pelo sector, lançar, em colaboração com as instituições médicas do Interior da China, o “Programa de Formação Profissional para os Jovens Médicos na Grande Baía”, bem como alargar o âmbito do apoio financeiro aos serviços médicos comunitários, entre outros.

A futura formação dos profissionais de saúde qualificados tomará em consideração a tendência de desenvolvimento social, em particular, no que se refere às necessidades resultantes do envelhecimento da população. Neste sentido, o Conselho dos Profissionais de Saúde continuará a organizar palestras em conjunto com a Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude (DSEDJ) e instituições associativas, no sentido de fornecer aconselhamento sobre o prosseguimento de estudos e a abordar o planeamento da carreira profissional, a fim de aprofundar os conhecimentos dos alunos do ensino secundário sobre a situação actual do sector da saúde, as características deste, o rumo de desenvolvimento profissional e o planeamento referente ao prosseguimento de estudos, entre outras informações. Tendo em conta a futura procura de serviços de cuidados de longa duração a idosos, o Governo da RAEM irá adoptar várias medidas para encorajar e formar, de forma conjunta, mais jovens e pessoas interessadas a dedicarem-se a este sector, nomeadamente através da realização, em cooperação entre o Instituto de Acção Social (IAS) e instituições de ensino superior, de cursos relacionados com os cuidados a idosos, da criação de bolsas especiais pela DSEDJ, e da oferta de cursos relativos a

cuidados de saúde em algumas escolas secundárias técnico-profissionais.

O Governo da RAEM fará uma previsão da futura necessidade de profissionais de saúde em Macau, considerando os seguintes dois aspectos: a renovação de pessoal médico existente e o aumento do número de pessoal de saúde decorrente de disponibilização de novos serviços médicos. No que diz respeito à renovação do pessoal, dando como exemplo o caso de pessoal médico, há actualmente cerca de 2.000 médicos, suponhamos que cada um deles exerça, em média, funções durante 40 anos, é necessário complementar anualmente 50 médicos para manter a dimensão actual. Quanto ao aumento do número de pessoal de saúde decorrente da disponibilização de novos serviços, será tomado como referência o padrão actual para a alocação dos profissionais de saúde nos hospitais, centros de reabilitação e lares de idosos, conjugando ainda com os novos postos de trabalho previstos para os próximos cinco anos oriundos do lançamento de planeamento de serviços, da criação de hospitais de dia e de programas referentes a descentralização de recursos, tendo especialmente em conta a mudança na procura de serviços resultante do envelhecimento populacional, de modo a realizar uma previsão global acerca da procura de diferentes tipos de profissionais de saúde.

Para além da optimização do planeamento de recursos humanos, o Governo da RAEM tem vindo a melhorar a afectação de recursos. Para elevar a eficiência na prestação de serviços, os Serviços de Saúde e o Centro Médico de Macau *Union* têm vindo a reforçar a cooperação, partilhando os recursos humanos, equipamentos e espaços, com vista a maximizar a capacidade de atendimento. Os Serviços de Saúde já criaram um sistema unificado de transferência electrónica de consultas médicas, fundamentado no princípio de tempo de espera mínimo e destinado a encaminhar doentes para o Centro Hospitalar Conde de São Januário ou para o Centro Médico de Macau *Union* para efeitos de acompanhamento médico.

Por forma a impulsionar ainda mais o desenvolvimento sinérgico dos sistemas de cuidados de saúde pública e privada, o Governo da RAEM encarregou a Universidade de Macau de realizar estudos. A equipa responsável pelo estudo prestará apoio aos Serviços de Saúde na criação de um modelo, e procederá a uma análise global focada em três factores, a saber, a “procura integral dos serviços públicos”, o “custo-benefício da prestação de serviços por instituições” e a “acessibilidade dos serviços para os residentes”. O Governo da RAEM irá aperfeiçoar a alocação de recursos e incentivar o desenvolvimento sustentável dos sistemas de saúde, com base nos resultados da análise. Em particular, continuar-se-á a intensificar a colaboração com instituições de saúde sem fins lucrativos, aumentando o número de vagas subsidiadas nas consultas externas comunitárias, e implementando o Programa de Gestão de Doenças Crónicas para direccionar os doentes portadores de doenças crónicas com estado clínico estável para as referidas consultas, de modo a efectuar uma gestão colaborativa.

O Governo da RAEM continuará a prestar atenção à mudança da estrutura demográfica, implementará e aperfeiçoará, de forma activa, as diversas medidas, a fim de facultar à população serviços médicos e de cuidados abrangentes, contínuos e de alta qualidade.

Ficam assim dadas as respostas relativamente às questões colocadas. Agradeço a sua atenção e apoio aos trabalhos na área dos Assuntos Sociais e Cultura. Muito obrigada.

A Secretária para os Assuntos Sociais e Cultura,

O Lam

07 de Janeiro de 2026